

ASSOCIAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE INDUSTRIAL E DEFEITOS CONGÊNITOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL. Carolina Ribas do Nascimento, Aruza Quintana, 49 Rossana Peres, Marcos Henriques; Lívia Andreoni, Juliana Thomé, Denise Cavalcanti, Jorge Lopez-Camello, Maria da Graça Dutra, Eduardo Castilla, Vera Vargas, Maria Teresa Sanseverino, Lavínia Schuler Faccini (orient.) (Biociências, Departamento de Genética, UFRGS).

A exposição crônica a poluentes ambientais durante a gestação pode levar a desfechos gestacionais desfavoráveis, como o aumento na taxa de malformações congênitas. Procuramos identificar atividades industriais de risco para um aumento na taxa de malformações congênitas na população exposta a seus contaminantes, comparando-a a não exposta, utilizando-se como indicador principal de saúde reprodutiva a taxa de malformações congênitas em hospitais com cobertura do ECLAMC. Tratou-se de um estudo ecológico de base hospitalar, realizado a partir de dados das taxas de malformações congênitas coletados pelo ECLAMC nos municípios de Porto Alegre (1991-99), Montenegro (1984-98), Pelotas (1991-96;1999), Florianópolis (1982-86;1992-99) e Campinas (1991-94;1996-99). Foram eleitas 17 malformações congênitas maiores cuja frequência absoluta fosse superior a 20 casos, avaliando-se todas as atividades industriais em cada município. Foram calculados os riscos relativos para cada taxa de anomalia congênita em relação a presença ou não de cada atividade industrial. Pelo grande número de comparações envolvidas, se utilizou a correção de Bonferroni para recalcular os riscos relativos e escolheu-se as associações onde o nível de probabilidade foi menor do que 0,001. Dos 208.502 nascimentos nos municípios referidos, foi encontrada associação significativa entre anencefalia, espinha bífida e hidrocefalia com indústria de destilados no município de Campinas. Porém no momento em que foram procurados os endereços das gestantes expostas a indústria de destilados no município de Campinas, descobriu-se que a maioria das pacientes não era residente nesta cidade. Pelo fato de não ter havido uma verdadeira exposição a destilarias, este tipo de associação não pôde ser estabelecida. Assim, estudos caso-controle abrangendo nascimentos e exposições ocorrendo mutuamente em uma determinada região parecem mais fidedignos para avaliar ao impacto da exposição a contaminantes sobre a saúde embrio-fetal.